



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA COMISSÃO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

LOCAL: 8º andar da SES

DATA: 28 de março de 2019

HORÁRIO: Das 09h às 16h30min.

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), (SUG), Ramon Tartari (SUR), Grace Ella Berenhauser (GECO), Marcus Aurélio Guckert (GEARS), Hanna Karine S Jacques (GECOS), Guilherme Parise (GEAUD), Helma Finta Uba (GEPRO).

COSEMS: Elizabeth Bachmann e Mônica Pasold Riboloi (Jaraguá do Sul); Uira Rautenberg Silva (Blumenau); Mariana Itamaro Gonçalves, Edenice Reis da Silveira e Kátiuscia G. Pereira (Florianópolis); Carmen Somana (Criciúma).

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: Grace Ella Berenhauser

PAUTA

1. Encontro de Contas (julho a dezembro 2018) e Ajuste de Tetos da Alta Complexidade em Oncologia;
2. Atualização dos Termos de Garantia de Acesso em Alta Complexidade;
3. Propostas de pactuação do recurso da PT MS 838/2018, no valor de aproximadamente R\$ 5.000.000,00.

1. ENCONTRO DE CONSTAS DA ONCOLOGIA: (JULHO A DEZEMBRO DE 2018)

Grace Ella Berenhauser, Gerente de Controle e Avaliação da SES, apresentou a proposta de remanejar a sobra do recurso dos tetos da oncologia para o pagamento do encontro de contas. Não foi aceita pelos membros do Cosems. A proposta ficou acordada de acordo com o item 3 desta Ata.

2. ATUALIZAÇÃO/PADRONIZAÇÃO DO TERMO DE GARANTIA DE ACESSO EM ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA.

A reunião teve início com as discussões sobre a atualização dos Termos de Garantia de Acesso nas Altas Complexidades (oncologia, ortopedia, neurologia e cardiologia). O objetivo é atualizar o modelo do termo, detalhando as especificidades de cada especialidade no termo correspondente. Ficou concluída a revisão do termo na alta complexidade em oncologia, padronização.

Encaminhamento: O formulário será encaminhado aos membros da comissão com as sugestões apresentadas para revisão.

3. AJUSTE DOS TETOS NA ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

Esse item foi bastante discutido entre os representantes da SES e do COSEMS até chegar a um consenso. Entre as diversas sugestões, ficou acordado o ajuste dos tetos da oncologia da seguinte maneira, considerando os valores constantes na planilha abaixo.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

Estado de Santa Catarina

Radioterapia, Quimioterapia e Cirurgia - avaliação mensal

| Município | Gestão | Teto Atual | Produção | Produção mais 10% | Tetro Novo X Ant |
|--------------------|--------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Blumenau | GM | 1.619.446,59 | 1.499.142,29 | 1.649.056,52 | 29.609,92 |
| Chapecó | GM | 1.645.525,69 | 1.482.795,59 | 1.631.075,15 | (14.450,55) |
| Criciúma | GM | 2.272.825,56 | 1.469.588,70 | 1.616.547,57 | (656.277,99) |
| Florianópolis | GM | 127.585,91 | 35.261,02 | 38.787,12 | (88.798,79) |
| Itajaí | GM | 713.348,00 | 757.118,94 | 832.830,84 | 119.482,83 |
| Jaraguá do Sul | GM | 767.203,46 | 562.970,17 | 619.267,18 | (147.936,28) |
| Joinville | GM | 1.241.245,38 | 1.105.443,75 | 1.215.988,12 | (25.257,26) |
| Rio do Sul | GM | 412.089,73 | 266.457,02 | 293.102,72 | (118.987,01) |
| São Bento do Sul | GM | 412.315,03 | 126.038,95 | 138.642,85 | (273.672,18) |
| Total | | 9.211.585,36 | 7.304.816,42 | 8.035.298,06 | (1.176.287,30) |
| Joaçaba | GE | 1.509.604,22 | 1.252.106,86 | 1.377.317,55 | (132.286,67) |
| Porto União | GE | 269.517,90 | 358.788,00 | 394.666,80 | 125.148,90 |
| Tubarão | GE | 578.151,65 | 661.936,37 | 728.130,01 | 149.978,36 |
| Hospitais SES | GE/SES | 3.322.173,86 | 2.997.545,48 | 3.297.300,02 | (24.873,84) |
| Total | | 5.679.447,63 | 5.270.376,71 | 5.797.414,38 | 117.966,75 |
| Total Geral | | 14.891.033,00 | 12.575.193,13 | 13.832.712,44 | (1.058.320,55) |

Teto Proced Amb **2.766.054,07**

Teto Amb para reprogramar **3.824.374,62**

49

50 O quadro acima mostra a média da produção dos últimos 06 meses de 2018, em radioterapia,
51 quimioterapia e cirurgias oncológicas. Em cima dessa produção, foi aplicado 10% aos
52 respectivos tetos. A sobra nos tetos já com a aplicação dos 10% ficou em torno de R\$
53 **1.058.320,55**. A proposta acordada é aplicar esse valor de R\$ 1.058.320,55 nos exames
54 ambulatoriais de anatomopatologia e biópsia, MAXPPI, sendo 60% do valor para
55 anatomopatologia e 40% para as biópsias (Grupo 003 e Grupo 001). A comissão também
56 sugeriu esse ajuste em etapas. 1ª etapa – Levantado a produção e aplicado os 10%, visíveis
57 no quadro acima. 2ª etapa – avaliar o pacote dos tetos dos exames ambulatoriais (R\$
58 **2.766.054,07**), valor relacionado abaixo do quadro acima e, aplicar a sobra, se houver, em
59 exame ambulatorial de colonoscopia e endoscopia na PPI. 3ª etapa – avaliações trimestrais
60 para verificar a necessidade de majoração ou corte de recurso.

61 **Encaminhamentos:** Encaminhar a proposta para aprovação na CIB, com validade
62 competência maio de 2019 e, retificar os itens correspondentes à anatomopatologia e
63 biópsias da Deliberação 200/2016. Grace Ella Berenhauer encaminhará o modelo do termo
64 da Oncologia, aos membros, para ser revisado.

65

66 **RESUMO**

67

68 O TCGA - Oncologia será atualizado com a programação dos valores e cotas físicas a partir
69 da competência de maio/2019, conforme as etapas que seguem, considerando os seguintes
70 recursos:

71 Procedimentos de quimioterapia/radioterapia/cirurgia oncológica = R\$ 14.891.033,00;

72 Procedimentos de consulta/exames/nutrição oncológica = R\$ 2.766.054,07.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

73 **1º etapa:** atualizar os procedimentos de quimioterapia, radioterapia e cirurgias oncológicas do
74 TCGA, com base na produção apresentada nos últimos 6 meses (quadro acima) mais o
75 acréscimo de 10% da própria produção. Passando para o valor total de R\$ 13.832.712,44,
76 ficando assim os tetos dos municípios ajustados com prestadores habilitados.

77
78 Com a sobra já identificada de R\$ 1.058.320,55 do valor atribuídos anteriormente nos itens do
79 quadro acima, atualizar os item de Anatomos patológico e Coleta de material (biopsia) do
80 MaxPPI, dividindo o montante em 60% - Anatomos e 40% - Coleta de material (biopsia),
81 distribuindo aos municípios percaptamente, considerando as referências já definidas na
82 PPI. Ficando assim, esses itens do MAXPPI ajustados aos municípios com suas respectivas
83 pactuações.

84
85 **2º etapa:** atualizar os procedimentos de diagnóstico e acompanhamento ambulatorial
86 disponível nos pacotes dos termos, ajustando o valor de R\$ 2.766.054,07, conforme a
87 capacidade instalada dos prestadores habilitados, ajustando os quantitativos físicos e
88 financeiros, podendo trazer sugestões de exames a serem incluídos, que posteriormente serão
89 colocados em avaliação de custo/benefício ou aplicar em colonoscopia e endoscopia da PPI.

90
91 **3ª etapa:** avaliação trimestral para ajustar os tetos e verificação do cumprimento dos termos.

92
93 **4. PROPOSTAS DE PACTUAÇÃO DO RECURSO DA PT MS 838/2018, NO VALOR DE**
94 **APROXIMADAMENTE R\$ 5.000.000,00.**

95 A proposta é aplicar no termo de garantia de acesso na alta complexidade em ortopedia, mas
96 não foram discutidas as especificidades, por falta de tempo.

97 **Encaminhamentos:** Trazer proposta para a próxima reunião desta Comissão.

98

99

100

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão IntergestoresBipartite